



AÇÕES DE APOIO À AGROECOLOGIA E À ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Renata Souto
Outubro de 2020
Maricá / RJ

O município de Maricá está localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro e ocupa uma área de 362.477 km². Possui 127.461 habitantes, sendo que menos de 2% da população reside em área rural. Rodeada por serras – entre elas, a Serra da Tiririca, um parque estadual com valioso trecho de Mata Atlântica –, Maricá apresenta um dos maiores complexos lagunares do estado, com rios, lagoas, riachos e brejos. Seu território corresponde à bacia hidrográfica deste sistema lagunar e praticamente todos os rios nascem e deságuam dentro do município. Maricá é conhecida por suas praias oceânicas e pelas políticas públicas voltadas para a distribuição de renda e acesso à educação, esporte, lazer e cultura. Com uma grande faixa urbana de baixa ocupação, a maior parte dos domicílios é de uso permanente, sobretudo no centro da cidade e nas localidades mais antigas. Já nas áreas do litoral e nas margens das lagoas, a maioria das residências é de veraneio. Maricá já foi um município agrícola, mas recentemente vem ocorrendo uma divisão de propriedades e a construção de condomínios destinados à população flutuante, especialmente do Rio de Janeiro.

A cidade está contemplada pelo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, e sua principal fonte econômica é oriunda dos *royalties* da exploração do petróleo do pré-sal.

A administração da cidade tem gestão pelo campo democrático desde 2008. O município se destaca em nível internacional pelo uso de moeda social e pela parceria com movimentos sociais para execução de ações e políticas públicas voltadas para a agricultura urbana e apoio a jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais, especialmente indígenas da etnia Guarani M'bya.

Ações políticas públicas

Foram mapeadas oito políticas de apoio direto aos sujeitos da agroecologia e à práticas voltadas para a segurança alimentar: Renda Mínima Mumbuca, Renda Mínima Jovem Solidário,

Renda Mínima Gestante, Mumbuca Futuro, Mumbuca Indígena, Hortas Comunitárias, Feira da Economia Solidária e Praça Agroecológica.

A Economia Solidária Popular de Maricá é um conjunto articulado de ações públicas, organizado em torno de três eixos centrais: a moeda social, que distribui renda e riqueza municipal; o desenvolvimento local Solidário Popular Sustentável; e o cooperativismo autônomo de autogestão democrática. Esta é uma perspectiva diferenciada de inserção econômica e que se aproxima das bases da agroecologia, sendo cada dia mais evidente que os temas economia solidária e agroecologia, na prática, precisam andar juntos, oportunizando caminhos de valorização dos sujeitos tanto quanto o da produção limpa.

O ponto de partida para efetivação de todas estas ações se deu através da Lei nº 2.448 de 26 de junho de 2013, que estabelece o Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social.

Através do Decreto 125 de 15 de dezembro de 2015, ocorre a regulamentação da Política Pública Municipal de Combate à Pobreza através da Economia Popular e Solidária, instituída no Capítulo V, da Lei nº 2.652, de mesma data. Este decreto dá as diretrizes para os Programas de Renda Mínima e outras disposições e compromissos da Política.

O primeiro programa a ser executado foi o Bolsa Mumbuca, e teve como fundamento a transferência de renda para a população em vulnerabilidade social a partir dos princípios da economia solidária. O Programa oferece a primeira moeda social eletrônica do país, a Mumbuca. O cartão, no valor de 130 mumbucas, pode ser utilizado nos estabelecimentos cadastrados dentro do município. É administrado pelo Banco Palmas através do Instituto Palmas. O Conselho Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico e Social de Maricá - ECOSOL-CPDES foi criado como órgão consultivo e deliberativo do fundo a partir de representantes do Poder Público (Secretarias de Direitos Humanos; Fazenda; Assistência Social, Cidadania e Participação Social; Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Petróleo); e representantes da Sociedade Civil: Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Maricá; Clube de Dirigentes Lojistas de Maricá; Associação Médica de Maricá (AMM); Federação das Associações de Moradores de Maricá. Para ser inserido no programa, a beneficiária precisa estar na faixa de três salários mínimos, ser moradora de Maricá há pelo menos três anos e comprovar renda através do CadÚnico. O programa, através da utilização do Cartão Mumbuca, engloba o Renda Mínima Mumbuca, Renda Mínima Jovem Solidário, Mumbuca Futuro Renda Mínima Gestante. Posteriormente, a Lei 2641 cria o Programa Renda Básica da Cidadania (RBC), que unifica todos os

programas de transferência de renda. Em junho de 2019, o Decreto Municipal nº 124 amplia o programa de 12 mil beneficiários para 42 mil, com a realização em novembro de 2019 de um novo cadastramento. O programa Renda Básica da Cidadania de Maricá é hoje considerado o maior programa de transferência de renda do mundo.

Durante o período de pandemia, em caráter emergencial, o benefício passou a ter o valor de R\$ 300,00. Mais de 6 mil estabelecimentos comerciais maricaenses aceitam a moeda mumbuca. A execução orçamentária até setembro de 2020 foi de R\$ 12.747.600,00.

O Programa **Renda Mínima Jovem Solidário** oferece a jovens entre 14 a 29 anos com cadastro no CadÚnico e renda familiar máxima de três salários mínimos, qualificação profissional através de curso profissionalizante e ajuda de custo mensal de 130 mumbucas.

O Programa **Mumbuca Futuro** estabelece o pagamento de dois benefícios: créditos de 50 Mumbucas (equivalente a R\$ 50,00) por mês, para ajudar na compra de livros e material escolar; e o depósito de R\$ 1.200,00 a cada ano cursado no ensino fundamental e médio, ambos condicionados à aprovação e frequência escolar de 75% nas aulas do programa e nas aulas regulares. Esse último benefício só poderá ser utilizado para custear o ensino universitário ou para a implantação do próprio negócio, possibilitando ao futuro empreendedor adquirir produtos ou serviços fora da cidade. O programa também introduz o tema *economia solidária* junto aos alunos das escolas municipais, despertando o espírito de coletividade e empreendedorismo através de novas alternativas de desenvolvimento, educação e economia. Até setembro de 2020 foram contratados 25 jovens, 6 orientadores e 2 coordenadores pedagógicos. Outros 27 orientadores estão em fase final de apresentação de documentos para a contratação.

O Programa **Renda Mínima Gestante** oferece a gestantes em vulnerabilidade social residentes no município o valor de 130 mumbucas dos 7 meses da gestação até 1 ano da criança. Há também o incentivo à realização do pré-natal e garantia dos cuidados médicos dos recém-nascidos. Elas devem comparecer a todas as consultas médicas programadas (na gestação e no pós-parto), realizar todos os testes do nascituro disponibilizados no sistema de saúde municipal (teste do pezinho, de audição e de visão) e manter o cartão de vacinação do bebê em dia.

O Programa **Mumbuca Indígena** foi iniciado em 2018 e paga o valor de 300 mumbucas (corresponde a R\$300,00) aos indígenas residentes no município de Maricá há pelo menos três anos. O objetivo do programa é possibilitar a reinserção indígena e a recomposição da dívida social histórica brasileira. As ações de apoio aos povos e comunidades tradicionais se estendem também para o acesso à terra por indígenas que foram retirados de outros locais do estado do Rio de Janeiro.

No município residem cerca de 100 indígenas em duas aldeias (Tekoa Ka' AguyHovy Porã e Ara Owy Re, nos distritos de Itaipuaçu e São José do Imbassá) e até setembro de 2020 estão contemplados no programa 128 indígenas e a execução orçamentária foi de R\$ 38.400,00.

O **Programa Hortas Comunitárias** é coordenado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SECAPP), pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (CODEMAR), pela Secretaria de Economia Solidária (ECOSOL) e pela Comissão Mista de Organização das Hortas Comunitárias, composta por assentados, técnicos e gestores. Este programa consiste na permissão de uso de terras públicas para desenvolver hortas agroecológicas. Os locais destinados às famílias credenciadas consistem em 40 lotes de até 400 m² e têm a função de promover a geração de renda, garantir a segurança alimentar, além de fomentar a produção de alimentos agroecológicos em espaços urbanos. A COOPERAR, Cooperativa de Trabalho em Assessoria a empresas Sociais de Assentamentos da Reforma Agrária, ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, presta apoio técnico ao programa para a produção de alimentos sem agrotóxicos e construção do conhecimento agroecológico. As duas unidades de produção comunitária estão localizadas no Loteamento Manu Manuela, no Bairro São José de Imbassá, e na Fazenda Pública Ibiaçi. A comercialização da produção é orientada pelos princípios da economia solidária, e pode se dar de forma individual e coletiva, além de 15% da produção ser doada para a população do entorno e escolas da rede pública municipal. No novo termo de cooperação técnica iniciado em fevereiro de 2020, incluiu-se área de 2 hectares que está sendo implantada desde junho com o retorno gradual de profissionais para execução do programa. Ainda não há, no município, um instrumento legal que institua esta ação.

As ações do Convênio nº 12/2016 e o atual Termo de Colaboração Técnica nº 018/2020 são vinculadas à SECAPP com recursos do Programa de Trabalho do município.

A Cooperar atua na região desde 2016, através do Convênio nº 12/2016, com a proposta de instalar uma Unidade de Produção Agroecológica (por contrato público), bem como realizar atividades de capacitação em agroecologia e intercâmbios de experiências com a comunidade. Este convênio foi até fevereiro de 2020. Atualmente, a Cooperativa atua, por meio do termo de colaboração técnica nº 018/2020, nas atividades de manutenção e expansão da unidade de produção agroecológica, além de atividades de formação em agroecologia e troca de experiências.

Os pontos positivos do programa envolvem as ações intersetoriais que colaboram com a execução do trabalho de campo, por exemplo; a destinação de resíduo de poda do município para a unidade de produção agroecológica através da Secretaria Cidade Sustentável; assim como doações

de mudas. Além disso, o acompanhamento e a formação em agroecologia das famílias beneficiárias das hortas comunitárias, que são articuladas pela SECAPP, SOMAR e ECOSOL, Secretaria de Direitos Humanos, e o acompanhamento da Secretaria Interinstitucional têm possibilitado avanços no campo da execução técnica e financeira do Termo de Colaboração Técnica. Há grande participação de mulheres nas atividades das hortas, assim como da equipe técnica formada por 5 mulheres e 2 homens.

Como pontos nevrálgicos do programa em um ano atípico (devido à Pandemia da COVID-19), pontua-se a dificuldade em obter respostas para a continuidade de processos de aquisição de insumos, mudas e materiais, que devem ser solicitados antes à Secretaria que coordena o projeto, tornando a execução do programa mais morosa e sem corresponder à dinâmica da produção de hortaliças.

As **Feiras da Economia Solidária** são organizadas pela Secretaria de Economia Solidária. Uma feira acontece no centro da cidade, na Praça Orlando Barros Pimentel, e outra feira em Itaipuaçu, na Praça do Ferreirinha. O projeto é ampliar o número de feiras, levando-as para outros bairros. A previsão é chegar a 2022 com seis feiras em funcionamento.

A periodicidade das feiras é semanal e os feirantes comercializam vários produtos da agricultura familiar da cidade, como hortaliças, verduras, legumes e frutas. Além disso, estão presentes produtos processados como pães, pizzas, cachorro-quente, salgadinhos, carne de porco, suco de frutas, queijos, temperos caseiros e cachaças, além de artesanato, brechó de roupas e móveis de palha e madeira.

O Programa **Praças Agroecológicas** conta com a implantação de canteiros em praças públicas do município. A primeira praça agroecológica foi instalada em agosto de 2020 em Araçatiba e possui 2 mil metros quadrados, 36 canteiros com sistema de irrigação para plantio de hortaliças, plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais, além de contar com um canteiro voltado para pessoas com necessidades especiais, academia ao ar livre, parquinho para crianças e iluminação com postes em estilo colonial. O programa inclui oficinas de práticas agroecológicas de plantio para a comunidade, em especial para as crianças, e distribuição de mudas e sementes. O Programa é executado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do município e tem um potencial de dialogar com a população local sobre práticas de cultivo sem agrotóxicos, assim como educação alimentar e ocupação de espaços urbanos.

Os impactos do conjunto de ações no município de Maricá podem ser percebidos pela ampliação do acesso à renda e pelos índices diretamente ligados à segurança alimentar (inclusive

materno-infantil), pela permanência e maior envolvimento de jovens nos espaços de educação e cultura, maior mobilização social da população e pela visibilidade de pautas do campo agroecológico como reforma agrária e urbana, apoio às juventudes e aos meios de produção pelos assentados e indígenas. Como resultado, também pode ser percebido um crescimento econômico da cidade com base no comércio justo e solidário, com um fluxo comercial diferenciado e a convergência essencial entre o debate da economia solidária e da agroecologia com promotores de justiça social.

Entrevistades:

Eró Silva – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Bianca Santana – técnica da COOPERAR, coordenadora do Programa Hortas Comunitárias

Camila – técnica da COOPERAR

José Carlos – Secretário de Economia Solidária de Maricá

Bep – Assessor de Imprensa da Secretaria de Economia Solidária de Maricá

Diego Zeidan – ex secretário de Economia Solidária de Maricá



Cartão Mumbuca



Cadastramento de indígenas no Programa Mumbuca Indígena



Programa Mumbuca Futuro



Horta Comunitária no Assentamento Manu Manuela



Produtos agroecológicos das Hortas Comunitárias



Praça Agroecológica

